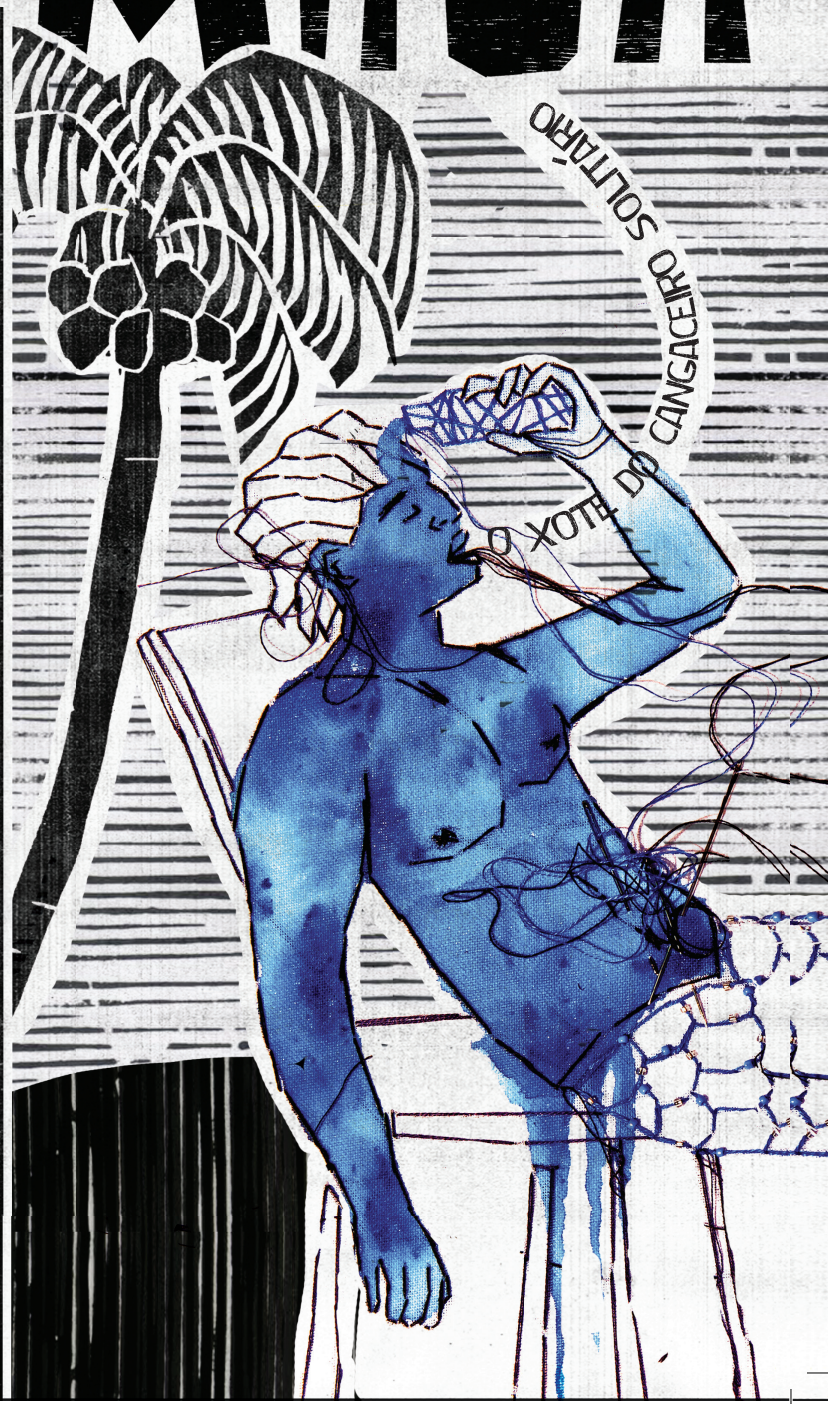


LAMPROA

CANGACEIRO SOLITÁRIO



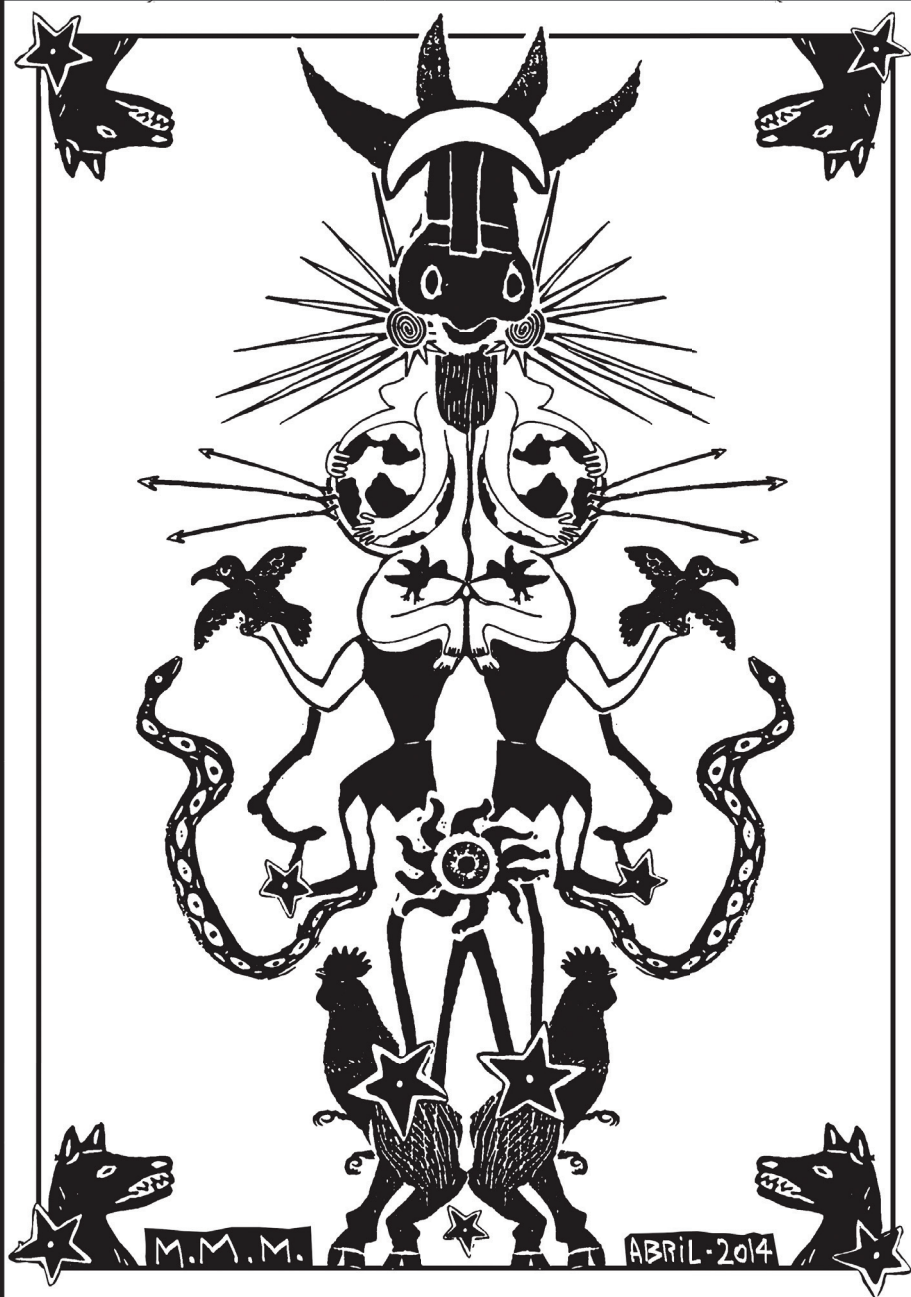




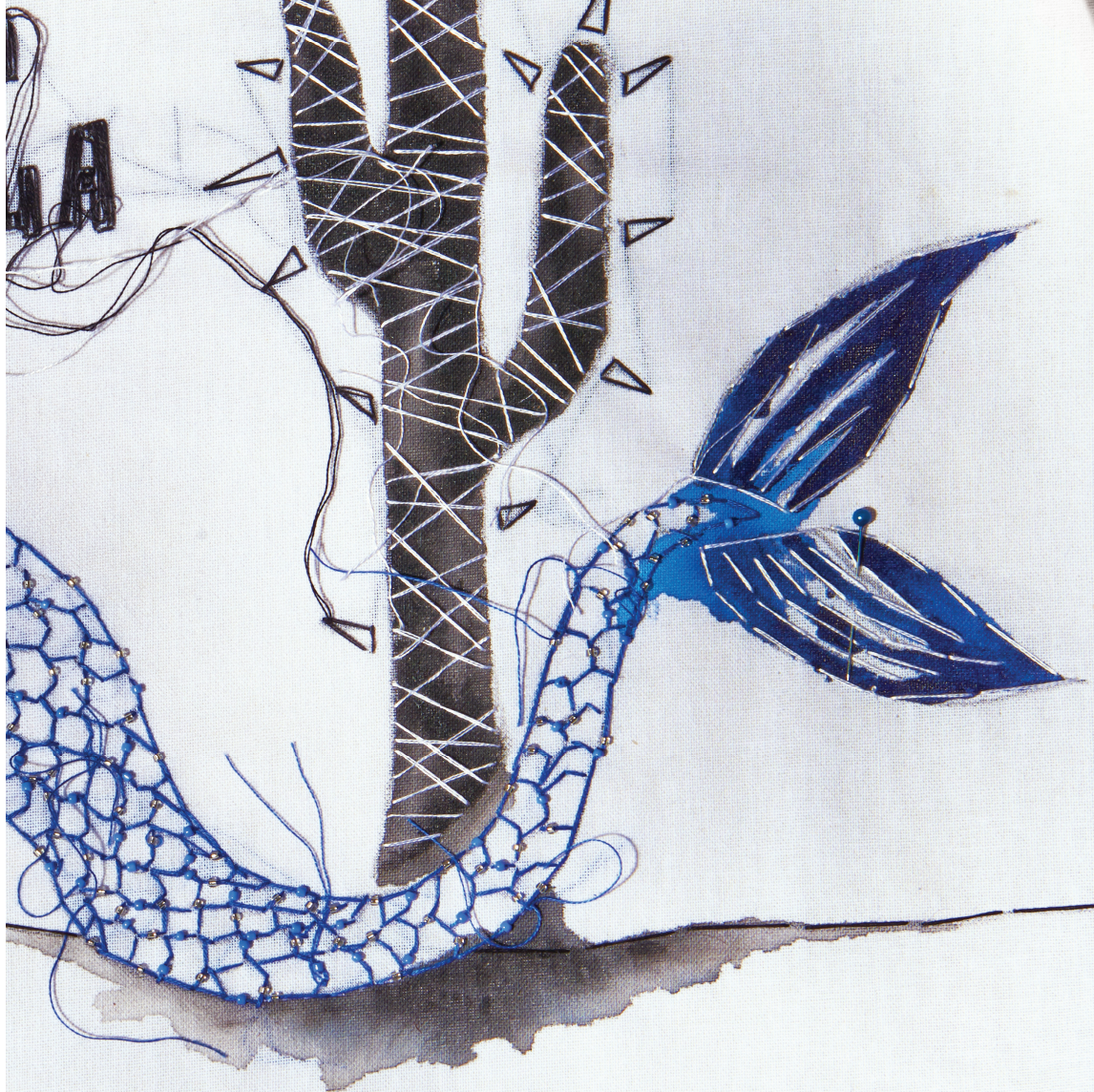
FIZ UMA FRAGMENTAÇÃO DE XILOGRAVURAS PARA GERAR UM TOTEM
UM AMULETO PROTETOR
SEM SEXO SEM GÊNERO SEM COR
MAS TUDO ISSO HÍBRIDO E JUNTO
UM CORPO SÓ FABRICANTE DE AMOR
QUE SEJA UM SANTO PROTETOR
CARTA DE BARALHO QUE ENCONTREI NA RUA

AGORA É TUA











Serei-
o
Amado

O MEU NOME É NATASHA,
TRAVA MACHO, SIM, SINHÔ!
POIS QUEM DISSE QUE NUM EXISTE
MULHÊ MACHO
E CABRA MACHO QUE É FLÔ?

DAS HISTÓRIAS QUE EU OUVIA,
CADA UM JÁ VINHA COM UM PAPEL:
FOSSE MENINA IA PRA COZINHA,
FOSSE MENINO IA PRO BORDEL.

DE PEQUENA EU JÁ SENTIA,
BOA COISA ISSO NÃO ERA.
COMO É QUE PODE ALGUÉM DECIDIR
POR MIM
SE SOU ELE OU SE SOU ELA?

DE PERGUNTAR MORREU O BURRO,
E DE APANHAR, QUEM NUM OBEDECIA.
COMO PODIA EU SER FELIZ,
SE A ENXADA ERA A MINHA SINA?

SEBO NAS CANELA, PRA QUE TE QUERO
VOU-ME EMBORA DAQUI!
QUERO FITA NO CABELO,
SER BUNITA COMO AS ATRIZ.

DO BRÉU DO SERTÃO,
PRO BRÉU DA CIDADE,
DO CASCALHO, PRO ASFALTO.
JOÃO FOI SUMINDO...
E NATASHA SUBIU NO SALTO.

VIDA DE TRAVESTI NÃO É FÁCIL,
ENTRE TANTAS, TU NUM É NINGUÉM.
NÃO TE NEGAM APENAS UM SORRISO,
MAS A CHANCE DE SER ALGUÉM!

CHEGA A NOITE, TUDO MUDA
FICO IMPORTANTE OUTRA VEZ.
NÃO DESÇO PRA RUA POR QUE QUERO,
MAS FOI SÓ ALI QUE EU ME ENCONTREI.

CARRO PRETO, BRANCO
AZUL,
VERDE,
NÃO TEM UM QUE NUM PARE.

DE MANHÃ EU ME APAGO,
MEU ESPAÇO SE FOI.
D. MARIA NÃO ME CUMPRIMENTA,
OS MOÇO FAZ QUE NÃO SABE QUEM EU SOU.

EU TENHO VOZ, EU SEI FALAR!
MAS POR QUE NINGUÉM QUER ME ESCUTAR?!

DIZEM QUE SOU ELE NO CORPO DELA.
ABERRAÇÃO MAIOR NÃO PODIA EXISTIR.
MAS COMO É QUE EXPLICO QUE SER
VEM DE DENTRO,
NÃO DO QUE ESTÁ ESCRITO POR AÍ.

DA MINHA TERRA SÓ SAUDADE,
DESSA CIDADE, SÓ TEMOR.
AQUI TIVE QUE APRENDER A SER TRAVA
TRAVA MACHO, SIM, SINHÔ!

NATASHA TRAVESTI MACHO

Não dá eu já passei várias coisas
Todas nós já passamos,
De preconceito? Eu, falar verdade
Comigo assim, acho que depende
De cada um, o modo dela agir
Saber entrar e sair, fazer as coisas
e conversar, e, obviamente, né
Pelo fato de ser travesti, tem preconceito
Pensar que num aceita
Mas vai muito de como a pessoa age,
Independente de ser travesti ou gay;
Eu, pelo menos, sei muito bem entrar
nos lugares e sair dos lugares,
Conversar com todo tipo de pessoas

O olhar diferente sempre tem, só que
a gente já tem isso na cabeça,
Então pra gente é normal
- Mhã, Michelle? -
Tem vários tipos de olhares,
Tem o olhar quando a pessoa vê
que você é uma travesti, e te olhar
pelo fato de que você chama atenção,
E tem tipo o olhar de preconceito;
O segundo olhar muito depende
De como você tá vestido, por que é óbvio,
Se você tá num lugar e, tá ali, aí
você vê que tem várias pessoas normais,
Que num é um lugar apropriado, obviamente
Que num vou entrar ali de shortinho,
Eu já sou uma travesti, o poro já tá vendo,
Num preciso ir com roupa curta,
Mostrando o peito, que ali tem pessoas de fami
Pensar normal, entendeu?

O fato do olhar de chamar atenção por ser travesti
Isso a gente já tem na mente, desde quando n'ra
Travesti, inclusive a gente sai nas ruas
E as pessoas não olham, a gente já pensa
que tem alguma que num tá o certo!
A gente fica assim: por que que as pessoas
num tá me olhando?
É o tempo todo: se eu vou andar na rua
As pessoas vai me olhar!
Se ninguém me olha, tá estranho,
Porque que hoje ninguém tá me olhando?
A gente já tem no psicológico.

Tive muito cedo, com 15 anos
Eu sempre fui afeminado, num é
A toa as pessoas perguntavam pra minha mãe,
se era menino ou menina,
minha mãe percebia que era diferente dos irmãos
(É uma vez me comprou uma boneca,
que um dia meu cachorro estragou, chorei tanto!),
Só que eu num entendia direito;
Tinha uma menina na escola, já quis namorar
Comigo e tudo! Só que eu num gostava,
Ela pegava na minha mão;
Aí foi numa vez, passou um rapos, eu tava com
minha mãe, lembro ali hoje, ele passou e
senti uma coisa diferente
E comecei a perceber;

Mas fui me transformar mesmo dos 17 pro 18,
Ali aí eu me vestia normal em casa,
Colocava umas roupas só no truque e montava fora,
Tomava hormônio escondida também, e aí
O meu peito começou a crescer, já num tinha
Como esconder, andar de homem,
minha fisionomia começou a mudar,
Deixei o cabelo crescer, meu peito começou a pular pra fora
Mas ali aí eu era gay, normal,
Só que o peito começa a crescer e comecei
a me sentir diferente, comprei peruca, roupas, saia,
E saía com uma amiga, montava e desmontava
na casa dela, mas um dia ficou tarde,
tôki montada na rua, e meu tio me viu!
Quando eu tô subindo, de peruca, uma preta,
Uma saia preta e uma bota, e quando eu
tô subindo a rua ...
Meu tio tom assim, descendo, tentei abaixar a cabeça:
"Que pouca vergonha, vou falar pro seu pai"
e contou mesmo! Aí minha mãe: "Era você que
tava vestido de mulher?"
Ela já sabia, mas começou a chorar, teve certeza;

A vontade de me vestir de mulher veio de pequeno,
já era muito afeminado, eu não muita mulher
e achava bonito, mas não travesti e tinha medo,
as da minha cidade eram feias! Eu saía comendo
Mas quando n'uma bicha bonita, eu ficava
muito admirando, começou a vir a vontade
na a travesti e queria fazer igual;
Se eu continuasse gay num ia dar certo,
Eu queria ser mais feminina;
De longe, mesmo rapazião, eu apontava lá ombreiro
E o poro já n'ia já! Eu andava todo me requebrando tudo,
Aí pensei: então é melhor irar travesti, do que
ficar desse jeito; Eu apontaria muito do menino
quando eu era gay. Era muito mulher,
num era de propósito, era meu jeito que é!

É eu num queria ser só gay, mas minha mãe queria,
ai ela me no um dia montada, e veio falar comigo,
Pra eu fazer consciente, fazer certo,
mas ela queria que eu ficasse gay, pra ter
uma vida normal, trabalhar; Depois que se tira
travesti, se você não tem condições, ou cabeça,
Acaba trabalhando na rua, fazendo prostituição,
Era isso que minha mãe não queria;
Mas tem saída, basta procurar, tem que estudar,
Tem travesti que é cozinheiro, cabelereiro, tem até em banco,
Tem amiga minha que fez faculdade e tudo!
Mas o mais difícil da vida do travesti é esse:
Você vai ter que depender da prostituição,
Sempre se arriscando a tudo, vendendo o corpo na esquina;

Já quase me mataram, levei tiro, foram cinco,
nem foi aqui, eu já nasci pra fora,
da na Itália a gente num faz programa em hotel,
Eu é em casa, 80 euro, ou na estrada, 30,
Tive um cliente num carro, fui com ele numa estradinha,
atendi dentro do carro, tava lá fazendo a manicura,
já bicha terminado, pagar, aí chegou um carro
com farol alto, imaginei que era uma amiga,
De repente a porta fez BATT e abriu, meus no,
tinha cinco bote, tudo assim encapuzado, só dava
pra ver o olho e a boca, tiraram eu pelo cabelo, e
a marioneta pra fora, um pegou no meu peçoço
e foi, com pedaço de madeira, começaram a
quebrar o útero da marioneta,
Eu só chorava, tava de calcinha e sutiã,
bota e um casaco, tava frio,
Aí veio um com um machado, sei lá o que era,
E me perguntava se eu era homem ou dona,
Eu te juro, ele tá arrancar meu peçoço, tá cortar,
Eu só chorava, desesperada, sem entender a língua,
A marioneta já tava toda ensanguentada,
Aí um gritou pra num fazer aquilo comigo; me soltei,
Fiz o meu peçoço solto, entrei no desespero,
Comi tanto, comia, comia sem olhar pra trás,
Cai num buraco, me ralei, tinha essa cicatriz
Aonde fui fugir e gritar: aiuto! aiuto!
Que é sozono; sozono!
Noutro programa tentaram me roubar,
Quebrei o carro inteiro, me chutaram pra fora,
Mas num levaram minha bolsa!

Tenho 300 ml no peito, tem bicha que coloca mais,
mas coloquei muito na perna, era bem magrinha,
Raspei o nariz, coloquei prendidinho na testa e ficou
enxada, foi demais, ficou muito redonda, e
tenho também na lateral do queixo,
umas agulhadas; eu quero mais!
É perigoso, o da perna é injetável,
E já vi amiga morrer com a injeção,
É uma agulha enorme, dói, dói demais!
Tá furando a pele e tá enchendo, parece fogo!
O meu descui pro pé, só que descui pouco ali,
Por que tenho 9 dedos;
Tenho colega que parece pé de elefante;
Menino, teve uma amiga que o peçoço inchou,
Ela colocou na bunda e entrou nas artérias,
Ela morreu! Era bonita a bicha, cabelos encaracolado,
Depois do quarto dia, entrou em coma,
O coração batia ainda, mas parou,
E, na hora, a bicha que aplicou nem percebeu;
Mas eu fui e fiz com a mesma pessoa,
que é a nossa amiga que sempre aplica na gente;
E teve outras que bombaram o peito e foi pro pulmão,
Sem muitas coisas, tem rejeição do corpo, né,
Mas tenho vontade de fazer mais quadrel,
só que é uma dor da peste, é todo um sofrimento...
Já menino, pra travesti é só dor!
Mas a gente gosta, eu gosto, quero fazer cada vez mais;
É uma vida difícil, mas a de ninguém é perfeita;
é?

O bom é você sentir bem de ser travesti!
A gente sabe que a gente num é melhor,
mas é você se sentir mulher,
Ver a sua fisionomia em frente ao espelho,
Se ver mulher, colocar roupa,
e sentir bem em frente ao espelho
Transparecendo uma mulher,
Sua própria prazer!

menino, preciso ir, eu gosto de conversar,
mas uma coisa: você é hetero ou você é gay?

PELEJA DE TRAVESTI



EU AM



Plus à Dieu que l'on puisse imposer

EU AMO.

ESCONDE-3DNO3SE

NO DIA EM QUE MINHA TIA ME FLAGROU VESTINDO A SAIA AMARELA DA MINHA IRMÃ EU TIVE UM SUSTO E FIQUEI GAGO.

MINHA TIA NÃO CONTOU PRO MEU PAI, MAS ME AVISOU QUE SE ELE DESCOBRISSE EU TERIA GRANDES PROBLEMAS.

EU FIQUEI GAGO E MINHA MÃE APLICOU EM MIM UMA SIMPATIA APRENDIDA COM SEUS ANTERPASSADOS: TODA VEZ QUE ALGUÉM GAGUEJAR, BATA NA CABEÇA DESSA PESSOA COM UMA COLHER DE PAU. UMA HORA EU ME CUREI.

NÃO TEMBO O QUE DISSE À MINHA MÃE SOBRE MINHA GAGUEIRA REPENTINA. SERÁ QUE MINHA TIA CONTOU PRA ELA?

NÃO SEI O QUE MEU PAI PENSOU, SE PEDIU EXPLICAÇÕES OU SE ALGUÉM INVENTOU UMA HISTÓRIA PRA ELE. EU TINHA UMA VERDADE A ESCONDER.

VOLTEI A USAR AS ROUPAS DAS MINHAS IRMÃS DIVERSAS VEZES. FAZIA ISSO SEMPRE QUE ME DEIXAVAM SOZINHO EM CASA. ARMAVA COMBINAÇÕES DE BLUSAS E SAIAS. EXPERIMENTEI SUTIAS E PORJEI SEIOS COM PANOS MENORES. NUNCA MAIS NINGUÉM ME PEGOU. FIZ ISSO ATÉ OS 12 ANOS. DEPOIS PAREI. ESSA VONTADE PASSOU.

SERÁ QUE MINHAS IRMÃS NOTAVAM QUE ALGUÉM MEXIA NO GUARDA-ROUPA DELAS?

EU TAMBÉM BRINCAVA COM OS CABELOS DAS MINHAS IRMÃS. GOSTAVA DE PENTEA-LOS. ERAM MACIOS.

EU SÓ BRINCAVA DE CABELEIREIRO SE MEU PAI NÃO ESTIVESSE POR PERTO. BRINCAR DE CABELEIREIRO FAZIA PARTE DO QUE EU GOSTAVA DE FAZER, E EU PRECISAVA ME ESCONDER.

OS CABELOS DA MINHA IRMÃ MAIS VELHA ERAM LOIROS, BRILHOSOS E TINHAM CHEIRO DE CALENDULA. OS DA MINHA IRMÃ DO MEIO ERAM CACHEADOS E EU GOSTAVA DE FAZER TRANÇAS NELES.

TAMBÉM ERA DIVERTIDO BRINCAR DE BARBIE. ERA MELHOR DO QUE FICAR ARRASTANDO CARRINHOS PELO CHÃO. AS BRINCADEIRAS DAS MINHAS IRMÃS ERAM MAIS LEGAIS DO QUE AS MINHAS. MAS SE TORNAVAM ILEGAIS SE FOSSE EU QUEM BRINCASSE.

ENTÃO UM DIA MEU PAI ME PROIBIU DE BRINCAR COM MENINAS. AI EU ESPERAVA A HORA EM QUE NINGUÉM ESTIVESSE POR PERTO, IA ATÉ O QUARTO DAS MINHAS IRMÃS E BRINCAVA DE BONECA.

SEREIA, BAILARINA, CANTORA, PIANISTA, ASTRONAUTA, FADA, GINASTA, NOIVA, ATRIZ, FASHION, PRINCESA, CHEF, SURFISTA, ITALIANA, RAINHA, RUSSA, FELIZ NATAL

FAZ TEMPO QUE NÃO VISTO ROUPAS DE MENINA. NEM BRINCO MAIS DE BARBIE. ESSAS VONTADES SE ACABARAM. TAMBÉM NÃO PENTEIO OS CABELOS DAS MINHAS IRMÃS. HOJE MINHAS BRINCADEIRAS PREFERIDAS SÃO OUTRAS.

SE TEM UMA COISA QUE ME ENCANTA AINDA, E CADA VEZ MAIS, NO UNIVERSO DAS MENINAS, ESSA COISA SÃO AS UNHAS COLORIDAS. E APESAR DISSO EU NUNCA BRINQUEI DE PINTAR AS UNHAS.

PRETO FOSCO, EQUILIBRISTA, CLUBBER, MILITAR, DOCE LOUCURA, FAGULHA, MARSHMALLOW DE ALFAZEMA, CHÃO DE ESTRELAS, TULIPA, VITRAL, TATTOO, MEIA CALÇA, CINZA INCERTO

APESAR DO CUSTO PELOS ESMALTES, EU AINDA NÃO ENCONTREI A MINHA COR PREFERIDA. ACHO QUE UNHAS PINTADAS TALVEZ NÃO COMBINEM COMIGO.

MEU ENCANTO COM OS ESMALTES É PELA IMENSIDADE DE CORES E PELO BRILHO NAS EXTREMIDADES DAS MÃOS. EU TAMBÉM QUERIA BRINCAR DE ALGUÉM QUE DÁ NOMES A CORES DE ESMALTES E AINDA GANHA DINHEIRO PRA PAGAR AS CONTAS.

MARROW QUE FALTAVA, POODLE, VIRA-LATA, CAPIROSKA CURAÇÃO, VINHO FASHION, FILO, CROCHE, NINFA, CONCHAS, BRILHO DA SEREIA, NOSTALGIA, CINTURINHA, RISOTO DE MANDIOQUINHA

AS UNHAS SÃO UMA SUPERFÍCIE EXPLÍCITA DO CORPO. SOBRE ELAS NOSSA CIVILIZAÇÃO SE EXPRESSA SEM PRECISAR SE COBRIR COM PANOS. É UM REMANESCENTE ACEITO DA PINTURA CORPORAL.

TALVEZ EU NUNCA TENHA PINTADO AS UNHAS NA INFÂNCIA PORQUE ERA ARRISCAO DEMAI: EU TERIA QUE TIRAR O ESMALTE ANTES QUE ALGUÉM VISSE, E TALVEZ SOBRESSA ALGUM VESTÍGIO NOS CANTOS DOS MEUS DEDOS: MEU PAI DESCOBRIRIA.

EU SEMPRE SOUBE O QUE É CERTO E O QUE É ERRADO. POR ISSO FIQUEI GAGO: FUI DESCOBERTO.

O QUE EM MIM PEDIA PRA SER FEITO NÃO CONSEGUIA SER ESQUECIDO. EU TINHA URGÊNCIA. ENQUANTO EXISTIA A URGÊNCIA, EU DAVA UM JEITO DE ME DEIXAR DESVELAR.

É IMPOSSÍVEL ESCONDER AS UNHAS. A NÃO SER QUE VOCÊ VIVA NUM LUGAR MUITO FRIO. MAS NEM SEMPRE AS LUVAS E OS BOLSOS SÃO ÚTEIS. ESCONDERIJS DIFICILMENTE SÃO CONFORTÁVEIS.

BIQUINI DE BOLINHA, SOPHIA, GILDA, PIQUENIQUE, DEITAR NA REDE, CAIXA DE MÚSICA, PIER, MÃO BOBA, DUPLO SENTIDO, PALMEIRA TROPICAL

UMA VEZ MINHA PRIMA ME ENSINOU QUE OS ESMALTES TAMBÉM PODIAM SER CHEIRADOS. É QUE ELA VIU NO NOTICIÁRIO POLICIAL UMA MATÉRIA SOBRE CRIANÇAS DE RUA QUE NÃO CHEIRAVAM APENAS COLA DE SAPATEIROS. ENTÃO MINHA PRIMA FICOU COM VONTADE DE TESTAR AQUELA BRINCADEIRA E ME CHAMOU PRA BRINCAR.

MINHAS BRINCADEIRAS PREFERIDAS ERAM SECRETAS. TALVEZ PORQUE EU GOSTASSE DE BRINCAR DE VERDADE. NEM TODA BRINCADEIRA É UMA ENCENAÇÃO.

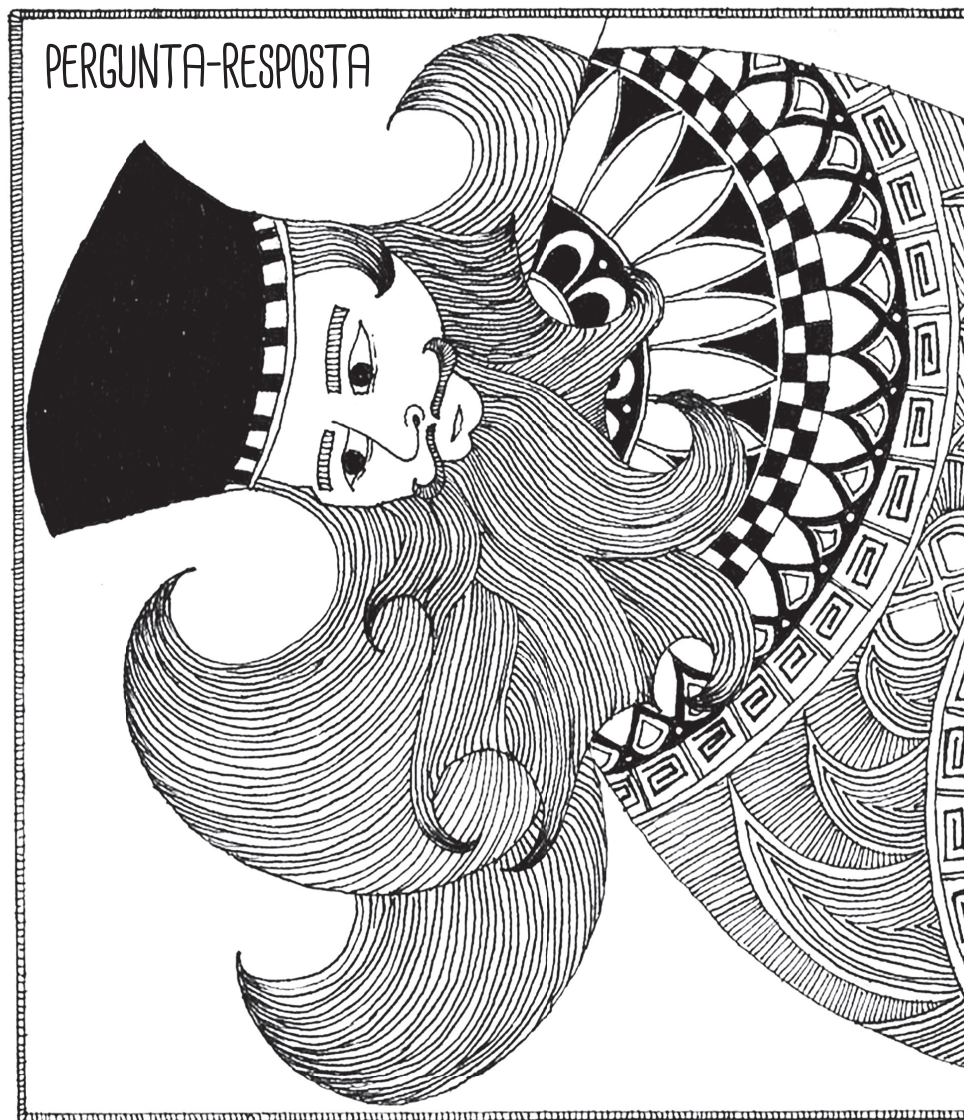
AZUL HORTÊNCIA, ROSA PITANGA, AZULORINATION, RIO DOCE, TOMATE, TAPETE VERMELHO, CIGARRETE, CINTURA BAIXA, BESOIRO, SAPATILHA DE MIÇANGA, CAJA MANGA





O QUE É SER HOMEM, ME DIZ • É NÃO SER NEGRO, NÃO SER GAY, • NÃO SER MORADOR DE RUA • O HOMEM QUE SE CULTUA • NÃO ENFRENTA OLH

DIREITOS NEGADOS, • A IDENTIDADE VIOLADA, • É SER CHAMADA DE JOÃO • PELA MOÇA DA RECEPÇÃO, • E OUVIR A GARGALHADA • DA FAMÍLIA ALI SENTADA.



DE 40 POR CENTO • É SER UMA ABOMINAÇÃO, • MOTIVO DE RISO E TROÇA, • É SER UM CORPO CINDIDO • QUE A VIOLENCIA ACOSSA, • É TER OS



ITA OLHARES HOSTIS. — E O QUE É SER MULHER? • É O DESENCORAJAR SUTIL, • DIÁRIO, ÀS VEZES HOSTIL, • É O CONSTANTE ACHATAMENTO



• OU BONITA, OU CONVENTO. • FAZER MAIS, RECEBER MENOS, "É ASSIM QUE O MUNDO É", • É PASSAR SÓ PELA RUA - E OUVIR O QUE NÃO QUER — ME DIZ ENTÃO O QUE É SER

• NEM HOMEM, • NEM MULHER, • É SER UM OU SER O OUTRO, • SER OS DOIS AO MESMO TEMPO, • É TER TAXA DE SUICÍDIO DE • MAIS DE 40



PAPAI NÃO GOSTOU

- MANHÊ, MÃE!
- NÃO ENCHE MENINO, NÃO VÊ QUE EU Tô OCUPADA?!
- MÃE, COMPRA UMA BONECA PRA MIM, MÃE!
- O QUE? AH, MENINO, VAI BRINCAR COM O SEU CAMINHÃZINHO, VAI!
- NÃO, MAMÃE, EU QUERO UMA BONECA, EU QUERO UMA BONECA!
- AH, MENINO, VAI BRINCAR COM AQUELA ESPINGARDINHA QUE SEU PAI TE DEU DE NATAL!
POR QUE NÃO VAI?
- AH NÃO, MAMÃE, EU QUERO BRINCAR DE CASINHA!

PAPAI NÃO GOSTOU!

- NÃO!

PAPAI NÃO GOSTOU!

- QUANDO VOCÊ ERA PEQUENO MAMÃE ESTRANHOU,

AO INVÉS DO REVOLVER, QUERIA A BONECA

- MAMÃE, A BONECA! A BONEQUINHA!

- A BONEQUINHA, NENÉM?

- E!

- O QUE OS VIZINHOS VÃO PENSAR?

LARGOU O CARATÊ!

LARGOU O CARATÊ? LARGOU O CARATÊ? NAAAAÃO!

PRA FAZER BALLET, PRA FAZER BALLET, PRA FAZER BALLET!

- NÃO, PAPAI, EU NÃO QUERO CARATÊ. PAPAI, EU QUERO FAZER BALLET, EU QUERO SER BAILARINO, PAPAI!

- É NA ESCOLA... BRIGAR NÃO BRIGAVA, NEM JOGAVA BOLA

(.)

MAMÃE ESTRANHOU, PAPAI NÃO GOSTOU!

MAMÃE NÃO GOSTOU, E LOGO PROCUROU UM REMÉDIO,

MAS O DOUTOR FALOU...

- SIM, PAPAI, O DOUTOR FALOU:

"CUIDADO, MEU AMIGO, A NATUREZA TEM... SEUS MISTÉRIOS!"

- QUERIDA, PRECISAMOS TER UMA CONVERSA MUITO SÉRIA!

- SOBRE O QUE, MEU BEM?

- SOBRE O JUNIOR!

- MAS O MENINO É BOM!

- O MENINO É BOM? HAHA

- É UM AMOR!

- ELE TEM UMA COLEÇÃO DE BONECA NO QUARTO!

O QUE OS MEUS AMIGOS DO ESCRITÓRIO VÃO FALAR QUANDO SOUBEREM DISSO?

- MAS ELE GOSTA DISSO!

- E

(.)

PAPAI NÃO GOSTOU!

E QUANDO ELE FEZ 17 PRIMAVERAS,

A SUA MÃE TEVE UM CHILIQUE!

- ELE ESTAVA SE MAQUIANDO?

NA PENTEDEIRA DELA...

- USANDO O SEU VESTIDO?

VESTIDO MAIS CHIQUE...

- ELE ESTAVA SE MAQUIANDO NA PENTEDEIRA DELA, USANDO

O SEU VESTIDO?

MAIS CHIQUE...

(.)

PAPAI NÃO GOSTOU! MAMÃE DESMAIOU!

O SEU PAI DESESPERADO EXCLAMOU:

- NÃO! NÃO PODE SER! MEU FILHO, MEU FILHINHO QUERIDO! AH MEU

DEUS, NÃO PODE SER! MEU FILHINHO...

- É UM TRAVESTI!

- MEU FILHO NÃO!

- É UM TRAVESTI!

- E NO ESCRITÓRIO, O QUE ELAS VÃO DIZER?

- É UM TRAVESTI!

- E OS VIZINHOS, O QUE QUE ELAS VÃO PENSAR?

PAPAI NÃO GOSTOU!

- AI MEU BEM, JUSTO COMIGO, POR QUE LOGO COMIGO ISSO?

QUE BARRA, MEU DEUS, EU NÃO MEREÇO ISSO!

VOCÊ FOI EXPULSO DE CASA, E FICOU NA RUA DA AMARGURA,

TENTOU DE TUDO, DE TUDO!, TENTOU DE TUDO MAS JÁ SABIA:

SEU MAL NÃO SE CURA! SEU MAL NÃO TEM CURA!

ERA MENOR E FOI PARAR NUM JUIZADO,

DE LÁ PRO REFORMATÓRIO FOI SÓ UM PASSO...

MAS QUANDO SAIU... QUANDO SAIU, MEU BEM,

QUANDO SAIU ESTAVA BEM MUDADO!

- SIM, ESTAVA BEM MOLDADO, VOCÊ NUNCA MAIS FOI O MESMO!

- PORTANTO, MOTORISTA, CUIDADO!

- ATENÇÃO, MOTORISTA, CUIDADO!

MOTORISTA, CUIDADO!

CUIDADO, MULHER BONITA DE MADRUGADA, NA RUA, É UM PERIGO...

PODE SER ELE!

É MEU AMIGO, MOTORISTA, MULHER BONITA DE MADRUGADA NA RUA

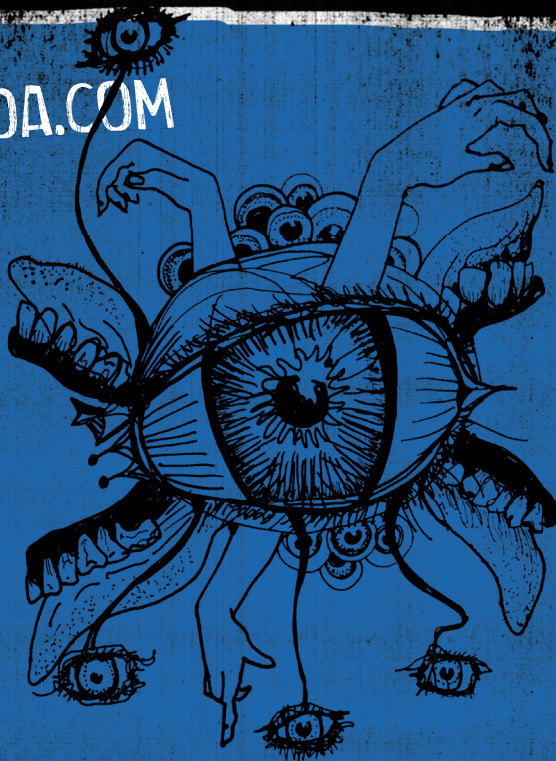
É UM PERIGO... PODE SER ELE!

E VOCÊ SABE, ELE AGORA É DIFERENTE, ELE AGORA MUDOU...

ELE, AGORA, ANDA ARMADO!

DOWNLOAD DA EDIÇÃO EM

WWW.LAMPIOA.COM



SUMÁRIO DE ARTISTAS

SOBRECAPA. ARTE CHICO BALDINI (INSTAGRAM @CHICOBALDINI)

CAPA. ARTE RODRIGO MOGIZ

PG 2 E 3. ARTE MÁRCIO DIEGUES

PG 4 E 5. ARTE E TEXTO MARIANO MATTOS MARTINS

PG 6 E 7. ARTE RODRIGO MOGIZ

PG 8 E 9. ARTE RODRIGO MOGIZ

TEXTO JULIO OLIVEIRA

PG 10 E 11. ARTE THIANA SEHN

TEXTO DIRE PARRA

PG 12 E 13. FOTOS HUGO TONI

PG 14 E 15. ARTE LAION PESSÔA

TEXTO THIAGO BARBALHO

PG 16 E 17. ARTE ISABEL WR.

TEXTO CLARA LOBO

PG 18 E 19. ARTE JULIANA VOMERO

TEXTO ARRIGO BARNABÉ

criação e direção de arte JOÃO ZAMBOM

produção geral e edição BRUNO H CASTRO